

O DISCURSO EM MICHEL FOUCAULT E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E O ENSINO

EL DISCURSO DE MICHEL FOUCAULT Y SUS APORTES A LA EDUCACIÓN Y LA ENSEÑANZA

Letícia Hellen Pereira dos Santos

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Magno Clery da Palma Santos

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

msantos@uesb.edu.br

RESUMO

O objetivo foi realizar um levantamento de textos sobre o discurso e as conexões com a educação e o ensino em Ciências e Biologia. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica com análise descritiva. Dez trabalhos compoem o corpus dos dados e, entre as temáticas, citam-se o discurso pedagógico e os seus efeitos na prática educativa e social; o questionamento e a desestabilização das narrativas dominantes; a educação especial/inclusiva, as práticas de autoconhecimento; a aproximação às políticas educacionais. Consideramos que a conexão da perspectiva discursiva com as temáticas educacionais pode ser utilizada em pesquisas científicas e ampliadas para Ciências e Biologia.

Palavras-chave: levantamento; discurso; Ciências Biológicas; Foucault.

Eixo temático: 3. Formação docente em Ciências e Biologia.

Modalidade: pesquisa acadêmica.

RESUMEN

El objetivo fue realizar un levantamiento de textos sobre el discurso y las conexiones con la educación y la enseñanza en Ciencias y Biología. Se utilizó investigación bibliográfica con análisis descriptivo. Diez trabajos conformaron el corpus de datos y, entre los temas, se mencionan el discurso pedagógico y sus efectos en la práctica educativa y social; el cuestionamiento y la desestabilización de las narrativas dominantes; educación especial/inclusiva, prácticas de autoconocimiento; el enfoque de las políticas educativas. Consideramos que la conexión entre la perspectiva discursiva y los temas educativos puede ser utilizada en la investigación científica y ampliada a la Ciencia y la Biología.

Palabras clave: levantamiento; discurso; Ciencias biológicas; Foucault

Eje temático: 3. Formación docente em Ciências e Biologia.

Modalidad: investigación académica.

INTRODUÇÃO

A abordagem do conceito de discurso nas pesquisas científicas deve ser destacada, uma vez que tomou o tempo de pensadores como Gramsci, Bakhtin e Foucault. Gramsci e sua adesão marxista, realizou reflexões intensas sobre as relações de poder na sociedade capitalista, essenciais para a produção do discurso; para Bakhtin, responsável por discutir

conceitos como enunciado concreto e gêneros textuais, é preciso conceber a linguagem em sua concepção dialógica, característica imprescindível para a compreensão dos fenômenos discursivos (Oliveira, 2013).

Para Oliveira (2013, p. 12), Foucault “não vê o discurso como um mero reflexo ou uma mera expressão de algo, mas como prática, como acontecimento, como luta – uma luta travada na constituição dos saberes e dos sujeitos”. Com esse sentido, os estudos com discursos promovem deslocamentos na pesquisa educacional, sobretudo, em investigações curriculares. Os discursos são compreendidos como um conjunto de fatos linguísticos construídos por regras sintáticas e que atuam na produção do ser. A função do discurso é ser produtivo, para tanto, são constituídos de práticas que formam os objetos de que se fala, ou seja, o discurso conecta-se às narrativas dos indivíduos e conduz o que se deve falar sobre determinado tema (Foucault, 2015).

Os referidos estudos mostram as técnicas, as forças que os fazem ser hegemônicos, as relações, os enunciados que os põem em funcionamento; o discurso não é estável, autônomo; o discurso sempre se produz em relações de poder, nessas relações estão imersas práticas; analisar o discurso é dar conta de relações históricas e práticas concretas em textos e instituições, por exemplo. Falar e ver são práticas sociais, ao descrever os discursos, é possível demonstrar o seu contexto de formação, os textos, as instituições responsáveis por fazê-los circular (Fischer, 2001).

Eles “não estão ancorados ultimamente em nenhum lugar, mas se distribuem difusamente pelo tecido social, de modo a marcar o pensamento de cada época, em cada lugar” (Veiga-Neto, 2016, p. 99), e aquele que o enuncia “traz, em si, uma instituição e manifesta, por si só, uma ordem que lhe é anterior e na qual ele está imerso” (Veiga-Neto, 2016, p. 99). Ao operar com essa temática é necessário deixar de lado concepções arraigadas em tantos campos de saber, sendo necessário não confundir discurso com fala e que as coisas ditas estão relacionadas a certos discursos, como o pedagógico e o feminista, por exemplo; não buscar nessas coisas o que estaria “por trás” e sim trabalhar com o que foi manifestado naquele momento (Fischer, 2013).

A expressão conceitual do discurso aponta para a sua importância como um “fenômeno social e político essencial para a construção e a desconstrução das relações de poder em qualquer sociedade” (Oliveira, 2013, p. 8). Os discursos são práticas e as suas regras “governam o que pode ser dito e o que deve permanecer impronunciável, identificando

quem pode falar com autoridade e quem deve escutar” (Cherryholmes, 1993, p. 151). As práticas são imediatas e os sujeitos são, antes de tudo, uma posição que alguém assume diante de um certo discurso, com isso, eles constituem os corpos e os modos de existir (Fischer, 2001).

A produção de sujeitos demandada por discursos parte do princípio que não estão prontos, são produzidos para performar o que essa temática deseja. Nesse sentido, temos discursos redefinindo as práticas políticas, culturais, sociais (Borba; Andrade; Selles, 2019); autorizando a emergência de prescrições sobre a experiência prática de sujeitos em projeto neoliberal (Ferreira; Traversini, 2013); produzindo sujeitos desapontados e desiludidos com as reformas educacionais do Novo Ensino Médio (Souza; Palma-Santos; Ferraz, 2022).

São amplas as pesquisas que tenham como pano de fundo a teoria discursiva na educação e, com o propósito de aproximá-las ao campo das Ciências Biológicas, especialmente, com as discussões foucaultianas, temos como objetivo realizar um levantamento de textos sobre o discurso e as suas conexões com a educação e o ensino em Ciências e Biologia.

METODOLOGIA

Trilhamos pelos caminhos da pesquisa quanti-qualitativa, caracterizando-a como “um exercício que não implica a exclusão de uma abordagem em detrimento de outra” (Souza; Kerbauy, 2017, p. 40). Ela une a descrição com a interpretação, ou como aponta Oliveira (2011) qualidade e quantidade não são antagônicas, só tem a agregar na pesquisa por não somente estimar dados, mas também explorar os significados e contextos.

Na produção dos dados, utilizamos a pesquisa bibliográfica, tipo de estratégia que envolve material já publicado, como livros, artigos, revistas, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Ela envolve material disponibilizado na internet, o que permite ao investigador ampliar a pesquisa sem a necessidade direta com as fontes (Gil, 2010). Seguindo as orientações do referido autor, iniciamos com a delimitação do tempo e a fonte de pesquisa, nesse sentido, o levantamento foi feito no mês de novembro de 2023 utilizando a plataforma Google Acadêmico.

Neste portal de pesquisa, inserimos os descritores “discurso e Foucault”, “discurso, Foucault, educação”. A quantidade de artigos encontrados foi muito alta, sendo assim, estabelecemos o tempo de duas horas e meia por 30 dias para selecionar artigos

conectados com os objetivos do estudo. Para a seleção, observamos a presença dos descritores no título ou no resumo dos textos. Para delimitar o *corpus* de análise consideramos o trabalho de Fischer (2001), pela sua contribuição no despertar para o desenvolvimento desta pesquisa. Os artigos foram analisados descritivamente destacando as contribuições da teoria em estudo para a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção dos dados revelou 13 trabalhos (Tabela 1) conectados com o foco deste artigo e selecionamos seis destes para discutir os referidos achados de pesquisa.

Tabela 1: Total de artigos e as suas informações para o *corpus* da pesquisa.

TÍTULO/AUTORIA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO	CONEXÃO COM A PESQUISA
1. Análise de discurso e Michel Foucault: caminhos para a pesquisa em educação/ Alves, Thiago Moessa et al.	Perspectivas em diálogo: revista de educação e sociedade -2022	Contribuição para o ambiente escolar que nos coloca enquanto professores pesquisadores e estudantes
2. Foucault e a análise do discurso em educação/ Fischer, Rosa Maria Bueno	Cadernos de pesquisa, p. 197-223- 2001	A importância da heterogeneidade do discurso e formação discursiva para educação
3. Análise do discurso nas pesquisas em educação: perspectivas foucaultianas/ Luiz, Maria Cecília; Silva, Flávio Caetano da; Bengtson, Clarissa Galvão	Revistaeletrônica educação -2019	Na aplicação da análise do discurso, percebe-se que a escola se sente insegura, portanto, o discurso da segurança na escola torna-se um enunciado.
4. A ordem do discurso na educação especial/ Alcântara, Ramon Luis de Santana <i>et al.</i>	Dissertação de mestrado: programa de pós-graduação em educação (UFMA) - 2011	O movimento do discurso sobre formação docente na educação especial/inclusiva
5. Repensar a educação: Foucault/ Gallo, Sílvio	Educação & Realidade - 2004	Por meio de análise foucaultiana mostra meios de se repensar o ensino
6. A produção do conhecimento em educação: o pós-estruturalismo como potência epistemológica/	Revistapavan -práxis educativa, 2017	Potencialidades do pós-estruturalismo na pesquisa em educação

Tedeschi, Sirley Lizott; Pavan, Ruth.		
7. Formação discursiva e discurso em Michel Foucault/ de Azevedo, Sara Dionizia Rodrigues	Filogênese. Marília: UNESP, v. 6, n. 2, 2013.	É desenvolvida uma interpretação dos textos de Michel Foucault, relacionando formação discursiva e os discursos com a história
8. Foucault revoluciona a pesquisa em educação? Fischer, Rosa Maria Bueno.	Perspectiva, v. 21, n. 2, p. 371-389, 2003.	possíveis contribuições da obra de Michel Foucault para a pesquisa em educação,
9. Foucault e Deleuze: provocações ao discurso da educação matemática/ Duarte, Claudia Glavam; Sartori, Alice Stephanie Tapia	Perspectivas da educação matemática, 2017.	Fornece insights críticos sobre a natureza da educação matemática e os sistemas de poder que a influenciam.
10. O discurso em Michel Foucault/ de Azevedo, Sara Dionizia Rodrigues	Revista eletrônica história em reflexão, 2014	Produção do discurso e como se materializa na educação
11. O saber e o poder: a contribuição de Michel Foucault/ Bordin, Tamara Maria	Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, n. 10, 2014.	O saber e sua relação com o poder
12. O discurso da qualidade da educação e o governo da conduta docente/ Voss, Dulce Mari Silva, Maria Manuela Alves Garcia	Educação & realidade, 2014	Efeitos de auto responsabilização na conduta docente do discurso da qualidade da educação
13. O cuidado de si em Foucault e as suas possibilidades na educação: algumas considerações/ Pagni, Pedro Angelo.	Michel Foucault: sexualidade, corpo e direito. Marília: oficina universitária, p. 19-45, 2010.	Problema da subjetividade na educação e das questões do poder exercido pelos saberes

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Pelo exposto, percebemos que a temática com maior discussão foi “Formação Discursiva” na Educação, conforme visualizados nos artigos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Foucault (2007), conceitua "formação discursiva" como os sistemas de regras, conceitos e práticas que determinam o que podemos dizer, pensar e fazer em uma determinada área do conhecimento. Na educação, isso implica que os discursos não apenas refletem ideias, mas também exercem poder ao moldar o que é considerado verdadeiro no campo educacional (Fischer, 2001).

O trabalho de Fischer (2001) foi um dos primeiros a chamar atenção entre os selecionados, por explorar através da análise de discurso em conjunto as teorias de Foucault sua aplicação na educação e investigar como essas estruturas de poder se manifestam. Ela destaca também como as instituições educacionais moldam e são moldadas por discursos específicos que influenciam o pensamento, comportamento e identidade dos alunos e professores. deixa por fim, a reflexão sobre os discursos educacionais e como podem ser contestados e transformados para promover uma educação mais igualitária e emancipatória.

Nesse mesmo sentido, Azevedo (2013) aborda os conceitos de “formação discursiva” e “discursos” que foram extraídos dos livros *Arqueologia do saber* (1969) e *Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento* (1966). Ao operar com esses conceitos foucaultianos, o autor destaca a necessidade de desenvolver uma compreensão mais crítica das práticas educacionais e explorar como o discurso está envolvido na construção do poder, do conhecimento e da identidade dentro das instituições educacionais.

Outros temas podem ser visualizados, como as relações complexas entre linguagem, poder e conhecimento no contexto educacional discutidas no primeiro artigo. Por meio da Análise de Discurso de linha francesa, oferece uma perspectiva valiosa e crítica para a pesquisa em educação. Ao incorporar essa abordagem, os pesquisadores podem ampliar as fronteiras do entendimento sobre os discursos pedagógicos e suas implicações para a prática educativa e social (Alves *et al.*, 2022).

O trabalho de Luiz (2019), discute na pesquisa em educação a sua capacidade de revelar as contradições e os silêncios presentes nos discursos pedagógicos. Ao analisar as lacunas e as exclusões discursivas, os pesquisadores podem identificar as margens do discurso educacional e dar voz a diferentes perspectivas e experiências, contribuindo assim para uma educação mais inclusiva e crítica. Essa abordagem permite questionar e desestabilizar as narrativas dominantes e os regimes de verdade que permeiam as práticas educativas

Por outro lado, em sua tese de mestrado, Alcântara (2011), mostra essa mesma perspectiva trazendo um enfoque para educação especial/inclusiva utilizando cartografias, entrevistas semiestruturadas, questionários e análise documental. O autor destaca que a governamentalidade neoliberal condiciona profundamente as políticas

educacionais, refletindo uma abordagem que valoriza a competição. Esse conceito, fortemente influenciado pelas ideias de Michel Foucault, descreve como o neoliberalismo não se limita apenas a políticas econômicas, mas também cria moldes de sujeitos.

Em “O cuidado de si em Foucault e as suas possibilidades na educação: Algumas Considerações”, a investigação envolve práticas de autoconhecimento, autotransformação e ética do sujeito. O texto examina as implicações do cuidado de si na formação de professores, no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas e éticas, e na promoção de uma educação que não apenas transmite conhecimentos, mas também estimula a autonomia e o desenvolvimento integral dos indivíduos. Mostra a relevância do cuidado de si como uma dimensão essencial da experiência educacional, o artigo contribui para ampliar os horizontes da teoria e prática educacional à luz das reflexões foucaultianas sobre o cuidado de si (Pagini,2019).

O artigo de Voss (2014) propõe uma reflexão sobre os efeitos do discurso da qualidade na autonomia profissional dos professores e na própria concepção de educação como um processo complexo e multifacetado. Em última análise, o trabalho destaca a necessidade de questionar e repensar as políticas educacionais que se baseiam exclusivamente em abordagens de qualidade quantificável, buscando promover uma educação mais inclusiva, reflexiva e centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e dos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pode demonstrar que existem pesquisadores/as com investigações norteadas pela teoria do discurso. Nos trabalhos descritos, estiveram presentes temas como a formação discursiva, o discurso pedagógico e os seus efeitos na prática educativa e social; o questionamento e a desestabilização das narrativas dominantes e os regimes de verdade nessas práticas; a educação especial/inclusiva, as práticas de autoconhecimento, autotransformação e ética do sujeito para promover a educação que não apenas transmite conhecimentos, mas também estimula a autonomia e o desenvolvimento integral dos indivíduos; a aproximação às políticas educacionais e a quantificação da qualidade educacional.

Consideramos que a conexão da perspectiva discursiva com as temáticas educacionais pode ser utilizada em pesquisas científicas e esperamos que o nosso trabalho de pesquisa

possa inspirar e ampliar o desenvolvimento de estudos em Ciências e Biologia, com foco na conexão defendida ao longo desta investigação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sara Dionizia Rodrigues. Formação discursiva e discurso em Michel Foucault. **Filogênese. Marília: UNESP**, v. 6, n. 2, 2013. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/FILOGENESE/saraazevedo.pdf>. Acesso: 08 nov. 2023.

ALCANTARA, Ramon Luis de Santana. A ordem do discurso na educação especial. **Programa de pós-graduação em educação (ufma)**, 2011. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/178> Acesso: 23 nov. 2023.

ALVES, T. M. et al. Análise de discurso e Michel Foucault: caminhos para a pesquisa em educação. Perspectivas em Diálogo: Revista de **Educação e Sociedade**, v. 9, n. 21, p. 151-164, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/16177> Acesso: 21 nov. 2023.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento; ANDRADE, Maria Carolina Pires; SELLES, Sandra Escovedo. Ensino de ciências e biologia e o cenário de restauração conservadora no Brasil: inquietações e reflexões. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, V. 5 N. 2 – pag 144-162, mai - ago 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/44845> Acesso: 02 nov. 2023.

CHERRYHOLMES, Cleo H. Um projeto social para o currículo: perspectivas pós-estruturais. IN: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, p. 143-172. Disponível em: https://www.gpef.fe.usp.br/textos/cherryholmes_01 Acesso: 10 nov. 2023.

FERREIRA, Mauricio dos Santos; TRAVERSINI, Clarice Salete. A análise foucaultiana do discurso como ferramenta metodológica de pesquisa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 207-226, jan./mar. 2013. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. Acesso em: 08 set. 2020.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault revoluciona a pesquisa em educação?. **Perspectiva**, v. 21, n. 2, p. 371-389, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9717> Acesso: 16 nov. 2023.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 197-223, novembro, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a09n114.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault. In: OLIVEIRA, Luciano Amaral (Org.). **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. pp. 123-151. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/16177> Acesso: 01 nov. 2023.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: **Forense Universitária**. 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4070132/mod_resource/content/1/FOUCAULT.pdf Acesso: 01 nov. 2023.

FOUCAULT, Michel. A Governamentalidade. In: **Ditos e Escritos IV**: Estratégia, Poder-Saber. Organização, seleção de textos e revisão técnica Manoel Barros de Motta. Tradução Vera Lúcia Avellar Ribeiro. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-605173> Acesso: 03 nov. 2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: **Atlas**, 2011. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf> Acesso: 03 nov. 2023.

GALLO, Sílvio. Repensar a educação: Foucault. *Educação & Realidade*, v. 29, n. 1, 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/25420> Acesso: 07 nov. 2023.

LUIZ, M. C., Silva, F. C. D., & Bengtson, C. G. (2019). Análise do discurso nas pesquisas em educação: perspectivas foucaultianas. *Revista Eletrônica de Educação*, 13(2), 425-437. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-71992019000200425 Acesso: 29 nov. 2023.

OLIVEIRA, Luciano Amaral (Org.). **Estudos do discurso**: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaIntersecoes/article/view/1250> Acesso: 9 nov. 2023.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. **Catalão: UFG**, 2011. Disponível em: iles.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf Acesso: 11 nov. 2023.

SOUZA, Janine Ranielle Bahia de Miranda; PALMA-SANTOS, Magno Clery; FERRAZ, Mateus Meira. A BNCC e o Novo Ensino Médio: políticas curriculares do desânimo, do receio e da incerteza docente. **Bio-grafia. Escritos sobre la Biología y su Enseñanza**, v. Extra, p. 2451-2456, 2022. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9003840> Acesso: 13 nov. 2023.

SOUZA, K. ; Kerbauy, M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Revedfil**, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099> Acesso: 15 nov. 2023.

VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação. 3. ed. Belo Horizonte: **Autêntica Editora**, 2016. Disponível em: https://pedrojoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/09/EBOOK_Alfredo-Veiga-Neto.pdf Acesso: 18 nov. 2023.

VOSS, D. M. S., & Garcia, M. M. A. (2014). O discurso da qualidade da educação e o governo da conduta docente. **Educação & Realidade**, 39, 391-412. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/B4QVj6hQfvVmn39rmNNPyYQ/?lang=pt> Acesso: 29 nov. 2023.